



Uso do Inibidor C1 Esterase Após Indução da Síndrome Isquemia-Reperusão por *Inflow Occlusion* em Coelhos

Guilherme Alexandre Soares Monteiro, Fernanda Antunes, André Lacerda de Abreu Oliveira

A introdução da cirurgia cardiovascular na pesquisa e na rotina das clínicas e hospitais veterinários já é um fato. Porém, os efeitos deletérios causados pela ausência ou redução acentuada da perfusão, especialmente por tempos prolongados, ainda é objeto que requer maior estudo e compreensão. O objetivo desta pesquisa é estudar mecanismos de diagnóstico precoce da lesão pulmonar aguda, comparando as imagens histológicas e termográficas do pulmão de coelhos submetidos à técnica de *inflow occlusion* por tempo determinado, bem como avaliar a eficácia do uso do Inibidor C1 Esterase (C1 INH) na proteção ao parênquima pulmonar destes animais, quando usados no período anterior à reperusão. Serão utilizados 36 coelhos fêmeas *Oryctolagus cuniculus*, oriundos da Universidade Federal de Viçosa ou de criadores particulares com ambiente controlado, com peso variando entre 2,5 kg e 3 kg. Os coelhos serão contidos manualmente e serão sedados (pré-anestesia) com acepromazina na dose de 0,05mg/kg, associado a sulfato de morfina na dose de 1mg/kg, ambos pela via intramuscular. Por fim, os animais irão receber um bolus de propofol na dose de 5mg/kg pela via intravenosa, sendo em seguida realizada a traqueostomia para permitir a intubação traqueal e, desta forma, proceder a realização da ventilação manual. Os grupos serão divididos da seguinte forma: controle com 5 minutos de cirurgia sem oclusão circulatória, controle com 8 minutos de cirurgia sem oclusão circulatória, 5 minutos de oclusão circulatória sem aplicação do C1 INH, 5 minutos de oclusão circulatória com aplicação do C1 INH, 8 minutos de oclusão circulatória sem aplicação do C1 INH e 8 minutos de oclusão circulatória com aplicação do C1 INH. O equipamento de termometria estará focado nos lobos cranial e médio do pulmão direito de todos os coelhos submetidos ao experimento, durante todo o período de avaliação, mas sendo computados, para fins de experimentação, apenas os dados relativos a M0, M1 e M2. A paleta de cores será determinada no momento da realização do experimento, para facilitar a ação do operador do equipamento. Mas esta paleta será utilizada em todos os animais experimentados. Os dados serão analisados estatisticamente e publicados em revistas científicas da área em questão.

Palavras-chave Inflow Occlusion, Termometria, Coelhos.

Instituição de fomento: CAPES, UENF, FAPERJ.